

COMUNIDADES INTERNACIONAIS PARA UM NOVO COMEÇO

O projeto avança e aprofunda os detalhes sobre a formação dos candidatos

A equipe de planejamento e formação das Comunidades Internacionais para um Novo Começo reuniu-se em Roma entre os dias 16 e 19 de outubro para levar adiante o planejamento relativo ao programa para os candidatos, entre outros temas.

A equipe encontrou-se com a comissão de gestão e planejamento -- o Vigário Geral, Ir. Joe Mc Kee; o Ecônomo Geral, Ir. Libardo Garzón; o diretor do secretariado Irmãos Hoje, Ir. Tony Leon; e o Ir. Chris Wills, diretor do secretariado Colaboração para a Missão Internacional (CMI) -- na Casa Geral para dialogar sobre detalhes da preparação dos futuros membros da comunidade.

Embora o local ainda precise ser definido, os meses de maio e junho de 2016 ficaram estabelecidos como os dois



meses de formação para os candidatos.

O projeto exige que cada região Marista-- Oceania, África, Europa, Arco Norte e Brasil-Cone Sul -- indique duas comunidades ou mais, cada uma com quatro Maris-

ADMINISTRAÇÃO GERAL

De 25 a 29 de outubro aconteceu a reunião da Conferência Europeia de Provinciais (CEM), em Atenas, na Grécia. Participaram os conselheiros gerais Ernesto Sánchez e Antonio Ramalho. No mesmo local se reuniu a equipe europeia de missão, nos dias 26 e 27, da qual participaram os diretores do Secretariado da Missão, João Carlos do Prado e Miguel Ángel Espinosa.

Terminou ontem a reunião do Conselho do Distrito da Ásia, que contou com a participação do Vigário Geral, Joe McKee.

Entre os dias 25 e 29 de outubro, nas Ilhas Salomão, se encontraram os três diretores do Secretariado dos Leigos, Ir. Javier Espinosa, Pep Buetas e Tony Clarke.

De 27 a 30 de outubro se reúne em Johannesburgo, na África do Sul, o Comitê de controle do Fundo Bedford, do qual participa o ecônomo geral, Ir. Libardo Garzón.

tas, sendo ao menos três Irmãos, até 2017. A Ásia, sede do Distrito Marista da Ásia (MDA), que começou como projeto Missão Ad Gentes, é agora considerada já como parte das comunidades internacionais para um novo começo.

O Conselho Geral afirmou que espera que cada região constitua pelo menos uma comunidade até o final do próximo ano.

Os Provinciais e Superiores de Distrito estão reunindo uma lista de candidatos que desejam ser membros dessas comunidades, e submetendo os nomes ao Superior Geral para consideração. Os candidatos podem ser contatados pela equipe em breve com um pedido de informações, de modo que os perfis pessoais possam ser definidos para ajudar o processo.

A equipe de formação para o projeto, indicada pelo Conselho Geral, é constituída pelos Irmãos Jeff Crowe e Ángel Medina. Eles coordenarão o programa de formação e integrarão as equipes de acompanhamento das comunidades propostas.

Durante o encontro, a equipe do projeto propôs que a formação fosse centrada em um programa experimental de dois meses, organizado por grupos e partilhando um mesmo local de encontro. O objetivo é desenvolver o espírito de vida intercultural como processo central da formação.

"Este projeto é importante porque é uma estratégia do Instituto que vem sendo discutida em todos os encontros recentes", disse o Ir. Chris.

O Superior Geral, Ir. Emili Turú, publicou uma carta em março, intitulada 'Montagne, a dança da missão', na qual lança um apelo aos Maristas "para discernir, diante de Deus, se se sentem chamados a deixar seu país natal para integrar uma comunidade internacional em outra região do mundo."

A declaração da visão do projeto nos convida, como Maristas, "a nos comprometer a responder de maneiras novas e ousadas para a transformação e as urgentes situações do nosso mundo de hoje."

A declaração assinala que "a duração do compromisso vai ser adaptada às circunstâncias de vida dos seus membros, especialmente no caso dos leigos."

O Ir. Chris esclareceu que os leigos e os irmãos Maristas serão incentivados a viver em comunidades internacionais em termos renováveis de acordo com a situação de vida pessoal.

A Equipe de Formação

O Provincial anterior da Austrália, Ir. Jeff Crowe, está entre os muitos candidatos que já se inscreveram para viver em uma comunidade internacional.

"O que um Provincial faz quando termina seu mandato?" disse o Ir. Jeff na sala de imprensa da Casa Geral no último dia 20 de outubro: "No fundo, quero fazer parte do futuro dos Maristas e vejo que esse futuro cada vez mais global."

"No meu caso, isso não é tão surpreendente, pois vivi fora da Austrália por muitos anos em uma variedade de contextos", afirmou.

O Ir. Jeff se ofereceu como voluntário depois que o Superior Geral lhe pediu para fazer parte da equipe de formação dos candidatos durante os dois meses antes que se transferissem para as comunidades internacionais.

O Ir. Ángel foi o diretor da comunidade de formação para Irmãos no El Escorial, Espanha, nos seis últimos anos.

"O encontro foi uma convergência de sonhos, esperanças e desafios, para aqueles a quem foi confiada a missão de animar esta experiência e os que ofereceram suas próprias vidas para que isso viesse a contecer", disse o Ir. Ángel.

"Este projeto é importante porque o novo começo precisa de expressões concretas da vida e de compromisso de todo o Instituto, bem como de Maristas dedicados, irmãos e leigos", acrescentou.



Mártires de Bugobe - 31 de outubro

Recordamos os Irmãos Fernando de la Fuente de la Fuente, Julio Rodríguez Jorge, Miguel Angel Isla Lucio e Servando Mayor García, que foram martirizados em 31 de outubro de 1996, no Zaire, atual República Democrática do Congo. Viviam em Bugobe e foram assassinados em 1996, quando se propagou a tensão resultante da guerra civil na vizinha Ruanda. Informações e recursos se encontram em

<http://www.champagnat.org/530.php?p=185&b=Bugobe>



ASSEMBLEIA DA MISSÃO

Região Arco Norte

Quarenta e um participantes estiveram presentes na I Assembleia da Vida e Missão Marista da região Arco Norte, celebrada em Guatemala, de 19 a 23 de outubro.

"Penso que esta Assembleia acontece em um momento muito importante para a nossa região, pois o Instituto promoveu o projeto de Novos Modelos de Animação, Gestão e Governança através do qual se pretende dar força ao desenvolvimento da vida e missão maristas através das regiões", disse o Ir. César Augusto Rojas, Provincial de Norandina e participante do encontro.

"É um momento privilegiado para seguir aprofundando em relação a este desafio para o futuro, ir vislumbrando juntos, Irmãos e leigos, caminhos de comunhão (...) e dar passos concertos na consolidação de estruturas que nos permitam a subsidiariedade, o trabalho em rede e o ter uma visão global a partir das nossas realidades locais", disse ao escritório de comunicações da Casa Geral no dia 22 de outubro.

O objetivo do encontro foi dar continuidade à II Assembleia Internacional da Missão Marista, que aconteceu em Nairóbi no ano passado.

"Um grupo de Irmãos e leigos, que participou da Assembleia em Nairóbi, organizou este evento para levar adiante as propostas da Assembleia Internacional e para fazer com que se tornem realidade na nossa região", afirmou o Ir. César.

O Provincial de Norandina sublinhou que além dos 4 pro-



vinciais da região, uma Irmã Marista, leigos e outros Irmãos, participaram também sete jovens "que nos fizeram recordar os destinatários da missão marista". "A presença deles foi um sopro de ar fresco e renovador", concluiu.

Ir. César indicou que os objetivos do encontro compreendiam "crescer na esperança e conhecimento da nossa região, fortalecer o compromisso pessoal diante da missão e propor uma ou duas metas ou projetos como Arco Norte".

Nossos objetivos foram também "encarnar as chamadas da II AIMM nas nossas realidades do Arco Norte, viver como comunidade marista internacional, gerar espaços significativos de encontro, discernimento, oração e reflexão".

A região Arco Norte é formada pelas Províncias Norandina, América Central, México Central, México Ocidental, Estados Unidos e Canadá.

Claudia Rojas, Alfonso Luis de Chavez Estrada e os Irmãos Daniel Martín, Agustín Acevedo, Steve Milan e Real Sauvageau organizaram a Assembleia.



Avança o projeto Novos Modelos de Animação, Governança e Gestão

Os organizadores do projeto Novos Modelos de Animação, Governança e Gestão, que visa instituir o futuro modelo operacional do Instituto, reuniram-se na Casa Geral em Roma, de 19 a 21 de outubro, para continuar a elaborar o seu itinerário e rever o progres-

so feito até agora pelas Regiões do Instituto.

"O objetivo do nosso encontro é finalizar nosso plano de trabalho operacional até o Capítulo e elaborar um conjunto de novas estruturas e processos junto com cada região," disse

o Ir. João Carlos do Prado, Diretor do Secretariado da Missão do Instituto, que coordena o projeto junto com o Ir. Miguel Angel Espinosa Barrera.

"A finalidade principal do projeto é ajudar o trabalho do Instituto como um sistema global e fortalecer a vitali-

dade da missão Marista," comentou ele na sala de imprensa da Casa Geral no dia 20 de outubro.

"A idéia é ajudar a perceber que nós, Maristas, fazemos parte de um sistema mais amplo e que, quando e onde necessário, podemos nos apoiar mutuamente," disse Luca Olivari, que foi nomeado como assessor do governo geral do Instituto em julho.

A equipe do projeto dos Novos Modelos analisou o progresso que cada Região -- que se beneficiou tanto do apoio remoto quanto local dos membros da equipe do projeto -- realizou até agora. As Regiões do Instituto são Ásia, Oceania, África, Europa, Arco Norte e Brasil-Cone Sul.

Os primeiros resultados desse projeto incluem uma maior coordenação nos diferentes órgãos da governo geral, a união das Regiões do Brasil

e do Cone Sul, o reforço das estruturas regionais da África e a criação de uma rede de escolas maristas na Europa e na Oceania.

A equipe aguarda a contribuição da Região da Ásia por ocasião da



realização da Assembleia da Missão no Sri Lanka no próximo mês de dezembro.

"Em geral, já notamos uma mudança

no sentido de uma mentalidade global, aumentando ainda mais a interculturalidade e envolvendo os leigos em todos os níveis", afirmou Luca.

O último grande encontro do projeto foi realizado entre os dias 10 e 15 de julho na Casa Geral, em Roma, com 85 participantes, incluindo o Conselho Geral, Provinciais, Superiores de Distrito, leigos e outros representantes Maristas de todo o mundo.

Em seu discurso de abertura, o Superior Geral, Irmão Emili Turú, pediu a todos uma "mudança de coração e mentalidade."

Ele repetiu as palavras do Papa Francisco, observando que "as coisas não podem continuar como estão" e que a Igreja precisa de "uma conversão pastoral e missionária."



Grécia
Conferência Europeia Marista



Irmãos e Irmãs Maristas
em Ambositra, Madagascar



Ano Fourvière em São Paulo



Seul
Coreia do Sul



Reunião dos Co-diretores do
Secretariado de Leigos – Ilhas Salomão



Reunião do comitê de controle
do Fundo Bedford, África do Sul

50 ANOS DE PRESENÇA EM CAMARÕES

Seis Irmãos fizeram a profissão perpetua durante a celebração

Cerca de duas mil pessoas participaram da missa na escola marista de Bafut para celebrar os 50 anos da chegada dos primeiros Irmãos Maristas em Camarões.

A missa, que teve 5 horas de duração, aconteceu no dia 17 de outubro na Internato Santo Alberto.

"Acredito que unir a celebração dos 50 anos com a profissão perpetua de seis Irmãos foi um modo de tornar visível a vocação marista diante muita gente e jovens, um momento de atração vocacional", disse o Ir. Emili Turú, que esteve presente.

"A celebração foi dentro do estilo africano, muito comprida, mas muito festiva e alegre, com muita música, dança e tanta participação dos alunos que dançavam", disse o Superior Geral ao escritório de comunicações no dia 22 de outubro.

Os novos professos são Blaise Lawir, Cho Nchang, Elvis Tomla, Emmanuel Bongben, Therence Wykiynyuy e Valentine Meyanui.

O Ir. Emili explicou como os primeiros Irmãos que chegaram a Camarões eram do Canadá e do Reino Unido. Os Irmãos viviam então no Congo e na Nigéria, mas foram obrigados a fugir para Camarões em 1965, quando irrompeu a violência.

Ele sublinhou que agora "há muitas vocações a caminho e é um momento bonito para a história do país".

"Os 50 anos de presença marista representa um momento de maturidade, esperança e muita vida", acrescentou. "Estive presente para exprimir a comunhão com o Instituto e agradecer sua peculiar contribuição à vida dos maristas".

Santo Alberto é a maior das quatro escolas que contam



com a presença marista em Camarões e atende a 1.020 meninos e meninas da escola secundária, que participaram do evento.

Outras duas escolas se encontram em Mbengwi, com 600 estudantes, e em Tatum, com 300, onde está também o postulante que recebe os candidatos à vida marista do Distrito da África do Oeste.

A quarta unidade educativa é o internato diocesano bilíngue Nossa Senhora das Nações de Douala. Os Irmãos que lecionam nessa escola vivem na comunidade de Yassa-Douala, criada em setembro passado.

Camarões é uma das seis nações que compõem o Distrito da África do Oeste, junto com Chad, Costa do Marfim, Gana, Guiné Equatorial e Libéria, terra natal do Ir. Francis Lukong, Superior do Distrito que tem a sede em Accra, Gana.



33 Irmãos do Distrito nasceram na parte inglesa de Camarões e 17 atualmente atuam no país.

Os demais trabalham nos outros países do Distrito ou estão em processo de formação inicial no MIC, em Quênia.

